



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA GERAL		Código: HIS 199	
Nome do Componente Curricular em inglês: HISTORY OF WORLD HISTORIOGRAPHY			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Nome do docente: Sérgio da Mata			
	Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 4 horas/aula	Carga horária semanal prática 0 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:			
Ementa: Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade, bem como das principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas e políticas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE 01. HISTORIOGRAFIA CLÁSSICA			
UNIDADE 02. HISTORIOGRAFIA EXTRA-EUROPEIA			
UNIDADE 03. HISTORIOGRAFIA MODERNA			
UNIDADE 04. SÉCULO XIX – O SÉCULO DA HISTÓRIA			
UNIDADE 05. SÉCULO XX – PLURALIZAÇÃO E TEORIZAÇÃO DA HISTORIOGRAFIA			
OBJETIVOS			
A disciplina HIS 199 tem por objetivo central oferecer ao aluno uma visão panorâmica da história da nossa disciplina, de seus primórdios a alguns de seus debates contemporâneos - sem intenção de exaustividade. Ênfase será dada à história da historiografia ocidental, sem prejuízo da comparação com outras culturas históricas. Para tanto buscamos organizar um rol de textos que nada tem de exaustivo, mas que tenta cobrir alguns momentos e questões importantes para a história da pesquisa e da escrita da história. Que conceitos norteadores centrais podem nos auxiliar nessa tarefa? Pode-se abordar a história da historiografia como um capítulo do grande processo de racionalização ocidental (inclusive e principalmente quando nossa disciplina pretende se <i>insurgir</i> contra tal			

processo)? A que ponto a historiografia permanece devedora dos paradigmas e protocolos de investigação estabelecidos em seus primórdios?

A fim de atingir nossos objetivos mínimos, faz-se necessário diferenciar o enfoque aqui desenvolvido do de outras disciplinas a serem cursadas pelos discentes em História da UFOP. Por razões de tempo, mas também de delimitação, as questões teóricas que envolvem a historiografia contemporânea só serão tangenciadas; o mesmo ocorrendo com a historiografia brasileira.

Espera-se que ao fim do curso o discente disponha de uma visão geral da história da historiografia, assim como um amplo rol de possibilidades de aplicação prática dos conteúdos aprendidos no momento de iniciar a sua própria carreira docente.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas presenciais
- Discussões sobre os textos lidos, atividades interativas
- Exercício contínuo de desenvolvimento de estratégias pedagógicas por parte do aluno

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS E ATIVIDADES PRÁTICAS

- **12 mini-ensaios** (7,0 pontos cada), a serem realizados semanalmente, visam aferir tanto o grau de aproveitamento das leituras e discussões realizadas, assim como a capacidade de organização de ideias e de produção de textos curtos. Nota total atribuída: 84 pontos.
- **presença/participação** nas aulas e atividades previstas. Nota total atribuída: 16 pontos.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

- *clareza de exposição*
- *qualidades estilístico-formais*
- *criatividade interpretativa*
- *rigor historiográfico*

EXAME ESPECIAL

A realizar-se no dia 04.04.2025. O discente dará uma aula de 30 minutos sobre um dos temas abordados no curso, o qual será definido por sorteio imediatamente antes do início da prova.

22.11	O conhecimento histórico na Antiguidade			
22.11	Tucídides (<i>Diálogo dos Mélios</i>)			
	Bruno Snell (<i>As origens da consciência histórica</i>)			

29.11	A historiografia judaico-cristã
29.11	Von Rad (<i>Os inícios da historiografia no Antigo Israel</i>)
06.12	O conhecimento histórico oriental
06.12	Henry Zhao (<i>Historiografia e ficção na hierarquia cultural chinesa</i>) Romila Thapar (<i>Tempo cíclico e tempo linear na Índia antiga</i>)
13.12	A historiografia islâmica clássica
13.12	Ibn Khaldun ('Introdução' à <i>Muqaddimah</i>)
24.01	Historiografia em princípios da Idade Moderna
24.01	Guido Capelli (<i>Lorenzo Valla: un innovador controvertido y polémico</i>)
31.01	O pensamento histórico entre Iluminismo e Romantismo
31.01	Kant (<i>A ideia de uma história universal em perspectiva cosmopolita</i>)
14.02	O historicismo clássico
14.02	Ranke (<i>Prólogo à História dos povos latinos e germânicos; As épocas na história</i>) Scholtz (<i>O advento da consciência histórica e o conceito de historicismo</i>)
21.02	Ciências sociais e historiografia: a contribuição de Max Weber
21.02	Weber (<i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i> , caps. I.3 e II.2)
28.02	A historiografia norte-americana da passagem dos séculos XIX-XX
28.02	Du Bois (<i>As almas da gente negra</i> , caps. 4 e 9)
07.03	O pensamento histórico e a crise dos anos 1930
07.03	Huizinga (<i>Nas sombras do amanhã</i> , caps. 4, 7, 16)
14.03	A época da preeminência historiográfica francesa: a Escola dos Annales
14.03	Fernand Braudel (<i>A longa duração</i>)
21.03	A tradição marxista e a historiografia
21.03	Francisco Barbosa de Macedo (<i>O refazer-se da historiografia</i> , p. 90-108)
28.03	Historiografia e descolonização
28.03	Atieno-Odhiambo (<i>Das historiografias africanas a uma filosofia africana da história</i>)
04.04	Exame especial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALERBA, Jurandir (org.) *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.

MALERBA, Jurandir (org.) *Lições de história. O caminho da ciência no longo século XIX*. Rio de Janeiro/Porto Alegre: FGV/ediPUCRS, 2010.

MARTINS, Estevão de Resende (org.) *A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XX*. São Paulo: Contexto, 2010.

WHITE, Hayden. *Meta-história*. São Paulo: Edusp, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DU BOIS, W. E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999, p. 63-91; 215-237.

IBN KHALDUN. *Os prolegômenos*. São Paulo: Safady, 1958, p. 17-84.

PIRES, Francisco Murari (org.) *Antigos e modernos: diálogos sobre a (escrita da) história*. São Paulo: Alameda, 2009.

RANKE, Leopold von. O conceito de história universal. In: MARTINS, Estevão de Rezende (org.) *A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 202-215.

THAPAR, Romila. Tiempo cíclico y tiempo lineal en la India Antigua. *Museum Internacional*, n. 127, 2005, p. 16-28.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, UnB: 1982.

VON RAD, Gerhard. Los comienzos de la historiografía em el antiguo Israel. In: _____. *Estudios sobre el Antiguo Testamento*. Salamanca: Sígueme, 1976, p. 141-176.

Material audiovisual:

Romila Thapar: universidades são espaços de pensamento livre

<https://www.youtube.com/watch?v=j5GxgO8KQnQ>

Romila Thapar: como se deve abordar a história

https://www.youtube.com/watch?v=pcxJIGXe7wA&ab_channel=HilleleTV

Recriar a história:

<https://www.youtube.com/watch?v=32bgZwqSigM>

Sobre Sima Qian (doc. em inglês):

<https://www.youtube.com/watch?v=BQODZdt6PCU>

Monumento a Sima Qian em Hancheng (em inglês):

<https://www.youtube.com/watch?v=z-98MWqe3ng>

O significado atual de Ibn Khaldun:

https://www.youtube.com/watch?v=xl_cmlwyXNA&ab_channel=QU_IbnKhaldonCenter

Ibn Khaldun e a Muqaddimah:

https://www.youtube.com/watch?v=2UwnrZi_bFw

Cornel West sobre o capítulo 4 de “As almas da gente negra”:

https://www.youtube.com/watch?v=_00JnuJyovc

Sobre o conceito moderno de história na obra de Koselleck:

<https://www.youtube.com/watch?v=0tjAveJP38Y>

História da historiografia como mitologia histórica? O caso Ranke:

<https://www.youtube.com/watch?v=pD8bHtw6awU>

Eric Hobsbawm e o consolo da História:

https://www.youtube.com/watch?v=wVQ4dfC34TI&ab_channel=LondonReviewofBooks%28LRB%29